



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

CAMPUS DE TOLEDO

RUA DA FACULDADE, 645 - JD. SANTA MARIA - FONE/FAX: (45) 3379-7127/7002 - CEP 85903-000 - TOLEDO - PR



Anexo II – Resolução n^o 133/2003-CEPE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO: 2024/1

Programa: PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA - PPGFil

Área de Concentração: Filosofia Moderna e Contemporânea

() Mestrado (X) Doutorado

Centro: CCHS

Campus: Toledo

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga Horária		
		AT1	AP2	Total
--	Seminário de Tese I	30h	--	30h

(1 Aula Teórica;2 Aula Prática)

EMENTA

Exposição e discussão, em sala de aula, do projeto de Tese, sob a supervisão de um Docente Coordenador, no intuito de adequar, mediante o debate e sugestões, o rigor de análise à clareza expositiva.

OBJETIVOS

Propiciar o desenvolvimento de um modo próprio para a leitura filosófica;
Conhecer em sala de aula o campo e o tema de pesquisa propostos pelos doutorandos;
Realizar exercícios que contribuam para o aprimoramento dos aspectos teóricos, metodológicos e de cronograma com vistas à elaboração do Projeto de Tese;
Discutir a natureza da pesquisa filosófica, notadamente no âmbito do curso de doutorado, suas particularidades e características.
Incentivar a elaboração de resumos e sumários comentados para a criação do Projeto da Tese;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Modos de leitura filosófica: “Escrever a leitura”;
Os intercessores em filosofia: com quem e contra quem escrever; Os modos e estratégias de escrita do/a(s) filósofo/a(s) a ser/em investigado/s em cada pesquisa;
As pesquisas já realizadas em torno do tema de cada Pré-projeto de pesquisa – estado da arte da pesquisa;
A natureza da pesquisa filosófica voltada à elaboração de uma Tese.
Os elementos problemáticos, conceituais, metodológicos e outros aspectos dos textos apresentados pelos doutorandos, seguidos de análise e arguição pelos colegas e pela docente.

ATIVIDADES PRÁTICAS – GRUPOS DE ALUNOS

Não há.

METODOLOGIA

Problematização dos sentidos da leitura e da interpretação em filosofia, a partir de textos breves de Barthes, Chauí, Heuser e Sartre.

a) Primeiro ensaio de escritura do Resumo da Tese;

Estudo de questões teórico-metodológicas relativas à leitura, à escrita e à natureza de um texto filosófico desde exercícios de leituras e escrituras.

As questões serão orientadas por estes blocos de questões:

- 1) Mostrar o que o filósofo escolhido faz na/s obra/s selecionada/s para análise?
- 2) Qual/is é/são o/s problema/s que move/m o pensamento do/a filósofo/a?
- 3) Em forma de qual questão esse problema pode ser pensado.
- 4) Qual a hipótese que ele elabora para respondê-la?
- 5) O que você pensa a respeito disso que o filósofo faz? (trata-se de “ler levantando a cabeça”, como sugerido por Barthes e explorado por Heuser);
- 6) Pensar a Tese: o que você fará para compor a sua Tese? Como fará? Com quais matérias de escrita? Quem serão seus intercessores? Por que estes? Com quais finalidades eles serão usados? Qual é o seu problema? Como ele pode ser formulado em forma de questão? Qual é a hipótese que você tem hoje para respondê-la a fim de que possa render uma Tese? Por que isso renderá uma Tese? Em que ela é original? (Cfe. Humberto Eco “Que é uma tese e para que serve?”, Pensar o tempo lógico do texto de filosofia, e desenvolver atividade de metodologia filosófica acerca da interpretação de textos e da escrita.)
- 7) Contato com as IAS e como utilizar de forma ética. .
- 8) Investigação individual acerca de pesquisas já realizadas com o mesmo tema – recuro a materiais disponíveis na Biblioteca Setorial e na rede mundial de computadores (utilizando operadores booleanos);

b) Segundo ensaio da escritura do Resumo da Tese;

Elaboração individual, sob a supervisão dos professores orientadores, dos Projetos das Teses com um “sumário comentado” de cada uma das partes da pesquisa com a apresentação dos autores e obras a serem utilizados e a breve exposição dos conceitos a serem desenvolvidos, mostrando como eles contribuem para a composição da Tese e qual a necessidade deles para a hipótese. Trata-se, pois, de “montar o esqueleto da Tese” a fim de que se tenha uma visão de conjunto da pesquisa.

c) Terceiro ensaio da escritura do Resumo da Tese;

Socialização do Projeto e do Sumário comentado seguida de análise e discussão, feita por dois doutorandos, previamente indicados, levando em consideração a afinidade teórica destes com os temas, em torno das diferentes abordagens investigativas propostas para a pesquisa (cada arguidor deverá elaborar parecer descritivo a ser apresentado durante a banca).

AVALIAÇÃO

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

Cada uma das atividades descritas na metodologia será avaliada com peso igual. Do conjunto das atividades será feita a média aritmética para determinar a nota final da disciplina. Contando o momento a, b e c tem-se 3 notas que serão somadas para uma nota final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARTHES, Roland. Escrever a leitura. In.: BARTHES, Roland. *O rumor da língua*. Tradução Mário Laranjeira. São Paulo: Martins Fontes, 2006, p. 26-29.

BARTHES, Roland. Da leitura. In.: BARTHES, Roland. *O rumor da língua*. Tradução Mário Laranjeira. São Paulo: Martins Fontes, 2006, p. 30-42.

CHAUÍ, Marilena. “Texto e contexto: a dupla lógica do discurso filosófico”. *Cadernos Espinosanos*, n. 37, jul-dez, 2017, p. 15-31.

DELEUZE, Gilles. Os intercessores. In.: DELEUZE, Gilles. *Conversações, 1972 – 1990*. Tradução de Peter Pál Pelbart. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992, p. 151-168.

DELEUZE, Gilles. Q de questão. In.: DELEUZE, Gilles. *O abecedário de Gilles Deleuze*. Vídeo. Editado no Brasil pelo Ministério de Educação, “TV Escola”, 2001.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. Tradução Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo: Perspectiva, 2000.

FOLSCHEID, Dominique; Wunenburger, Jean-Jaques. *Metodologia filosófica*. Tradução Paulo Neves. 3ª ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2006.

GOLDSCHMIDT, V. (1949). *Tempo histórico e tempo lógico na interpretação dos sistemas filosóficos*. In: A Religião de Platão. Trad. Ieda e Oswaldo Porchat. São Paulo : Difusão Europeia do Livro, 1963, pp. 139-147.

HEUSER, Ester Maria Dreher Heuser. Modos de ler Filosofia: uma conversa com iniciantes e iniciados. *Revista Digital de Ensino de Filosofia*, Santa Maria – vol.2., n.1 – jan./jun. 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/refilo/article/view/21168/13995>.

HEUSER, Ester Maria Dreher Heuser; CORAZZA, Sandra Mara. Ensaiar a escriturartista na universidade. *Revista Digital do LAV*. Santa Maria – vol. 9, n. 2, p. 75 - 100. – mai./ago. 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/revislav/article/view/23514/pdf>

SAMPAIO, Rafael Cardoso *Diretrizes para o uso ético e responsável da inteligência artificial generativa* [livro eletrônico] : *um guia prático para pesquisadores* / Rafael Cardoso Sampaio, Marcelo Sabbatini, Ricardo Limongi. -- São Paulo : Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - Intercom, 2024.

SARTRE, Jean-Paul. Porque escrever? In: *O que é literatura?* 3ª ed. São Paulo: Ática, 2004.

SCHOPENHAUER, Arthur. *A arte de escrever*. Tradução, organização, prefácio e notas de Pedro Süsskind. -Porto Alegre : L&PM, 2009.

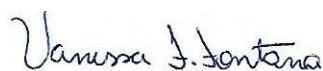
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia a ser trabalhada é a que consta nos projetos de pesquisa individuais dos doutorandos e que, em caso de necessidade, poderá ser modificada por sugestão do docente da disciplina de comum acordo com o orientador.

NOME COMPLETO DO(A) DOCENTE

Vanessa Furtado Fontana

Toledo-PR, 10 de fevereiro de 2025.



Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Filosofia (aprovação)

Ata nº 001 de 11/02/2025.



Assinatura do Coordenador do Programa

Conselho do CCHS (homologação)

Ata nº , de / /

Assinatura do Diretor do CCHS

Recebido cópia pela Secretaria Acadêmica em: / /

Assinatura